

Jornal de Melgaço



21-2-1905 pagou a quantia de dezentos e dez reais de sellos nos annos anteriores publicados nos nos 609 a 611 do corrente. Melgaço, 30 de novembro 1905

ASSIGNATURA		PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES	Por cada linha..... 40 réis
Semestre.....	800	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA	Outras publicações contracto especial.
África (amo).....	2:000	CASA DA CALÇADA	Numero apulso..... 20
Brazil (*).....	3:000		

MAIS UM ANNO

Com o presente numero completa mais um anno de publicação o «Jornal de Melgaço».

Conta, porisso, doze annos de existencia, o que equivale a doze annos de lucta, de canceiras e de incommodos.

Embora! Continuaremos a defender o nosso ideal e a pugnar pelos interesses e melhoramentos locais d'esta nossa querida terra que, se não tem prosperado, é devido aos caprichos de quem só sabe olhar para as suas conveniências.

Registamos, pois, com verdadeiro jubilo o nosso anniversario e confiamos no auxilio e benevolencia dos nossos estimaveis assignantes e colaboradores, que tanto basta para, com de-sassombro e cavalheirismo, podermos arrostar com todas as dificuldades.

tido, uma facção, é salpicada de doestos pelo bando hostil:—d'ahi as represálias, as controvérsias entre os proselytos d'este ideal, os adeptos d'aquelle partido, os satélites d'aquell'outro bando; d'ahi os dissabores e incommodos que formam um cortêjo retumbante de opprobrios, para a dispersão do qual é indispensavel a energia, a força, a coragem d'um athleta...

Este jornal, pois, attingiu uma existencia de dōze annos: é longa, porque foi trabalhosa,—luctou, combateu, e venceu!

Felicitemol-o, portanto.

Monsão.

Placido Marques.

Actualidades

1.º DE DEZEMBRO

Eis uma data gloriosa, memoranda, que está esculpida com caracteres de ouro nas paginas brilhantissimas da historia portugueza!

265 annos hão decorrido e a célebre revolução é ainda hoje commemorada tão entusiasmaticamente, tão delicadamente, como se fôra a solemnisação de feitos recentes e luzidos.

A imprensa, n'este dia, apresenta-se festivamente a saudar o antigo Portugal, que *traja de festa as galas juvenis da antiga gloria*: a mocidade briosa, pujante de vida, fecha os livros, sahe das academias, e, unida, fraternizada, alegre, radiante, percorre as ruas em borborinho ruidoso, sempre acompanhada do symbolo das maiores heroicidades, de sublimes commettimentos, de lidimas e flamejantes victorias—o estandarte immaculado de Portugal, a bandeira veneranda do christianismo!

E essa mocidade, cujos nobres sentimentos eu tanto admiro e cuja distincção de pórtre eu tanto louvo, desprende dos labios rubros, phrenesiada, vivas e altisonantes exclamações de entranhado patriotismo, salvando assim, por moneira tão alevantada e tão digna, os grandiosos e estupendos feitos dos nossos venerandos antepassados! Salvando assim, por meio de manifestações ruidosas de entusiasmo e delirio, a espantosa heroicidade dos quarenta conspiradores, d'aquelles incultos e bravos conjurados que aprisionaram a guarda tedesca, dispersaram a hespanhola, mataram Miguel de Vasconcellos, prenderam a Duquêza de Mantua, proclamaram D. João IV rei de Portugal, sacudiram o omi-

noso jugo castelhano e reconquistaram a nossa independencia!

Foi em 1.º de dezembro de 1640, que Portugal sahiu liberto do captivo em que estivera por espaço de sessenta annos, durante os quaes, cheio de opprobrios, soffreu violencias as mais duras e ignominiosas, despotismos os mais fêros e atrozés, tyrannias as mais cruéis, deshumanas e abominaveis!

Foi n'esse memoravel dia que Portugal resurgiu por meio de tão insigne e maravilhosa revolução, para a qual ricos e pobres, velhos e moços, nobres e plebêus, fraternizando-se, correram orgulhosos expondo as suas preciosas vidas pela redempção nacional!

N'esse dia inolvidavel, memorabilissimo, em que nem uma unica mãe ousou recusar a sua próle á mais santa e justa das causas; em que D. Filippa de Vilhena, condessa d'Atouguia e D. Marianna de Lencastre armaram por suas próprias mãos a seus filhos e os exhortaram a illustrarem seus nomes, combatendo pela libertação da patria, raiou de novo em Portugal, como uma auréola perfulgentissima, o esplêndido e rutilante só da liberdade, que começára a eclipsar-se em Alcácer-Kibir!

Esta data, pois, synthetisa, representa, traduz nitidamente o brilho, a magnificencia da nossa historia, o valor irrefragavelmente assombroso, o animo extraordinariamente forte dos nossos antepassados!

E' sempre com uma satisfação vivida e justificadissimo orgulho que leio uma a uma as paginas immarcesciveis e sempre perfumantes da historia patria, onde resumbram nitidas as faanhas dos nossos maiores!

E depois... absorto perante tanta grandêza, extasiado perante tanto heroismo, magôa-me o arrojio das nações que ousam, estupidamente e inconscientemente, affrontar o velho Portugal!...

Affrontar, não, nunca!—eu não creio, velho marinheiro, esforçado combatente, prodigioso guerreiro,—eu não creio que haja quem duvide do teu altissimo valor, e insulte o teu nome sem mácula!

Os loiros das tuas victorias são inexauriveis: tem bastante perfume e vigor para rescenderem em todas as nações!

As tuas cans são reliquias preciosas: symbolisam a ordem de batalhas, de triumphos, de proêzas, de heroismos nos tempos idos!

Quem haverá, pois, grande herôe, que se atreva a deslustrar o esplendor da

tua historia, o merecimento dos teus feitos, a grandêza das tuas conquistas?

Oh! se porventura algum existe, cêga-o com o pharól luminoso dos teus prodigios—**Os Luzladas!**

Camões, immortal cantor dos homéricos e titánicos combates luzitanos, resurge de escuridão tumular... e vem completar o teu assombroso poema:

Cesse tudo que a musa antiga canta...

Mousinho de Albuquerque e outros, á frente d'um punhado de herôes, fizeram novamente ecoar a fama do valor luzitano, confirmando ao mundo atônito, que os soldados de hoje são os legitimos descendentes dos que nos séculos XI e XVI, *atravêz de mares nunca d'antes navegados*, conquistaram as mais ricas regiões do globo.

As guérras d'África constituem modernamente uma epopeia sublime, grandiosa, brilhantissima!

Salvé, pois, velho Portugal, patria querida de tão esforçados herôes!

Salvé!

Monsão.

Placido Marques.



De P. de Coura

O «Atheneu Popular», um sympathico instituto de instrucção e recreio que, mercê uma meia duzia de vontades, tem a sua sede n'esta villa, commemora este anno a gloriosa data nacional que na historia lusitana é conhecida pelo 1.º de dezembro de 1640.

A directoria da util agremiação empenha-se para que a festa atinja um brilhantismo proprio do feito que se festeja.

E, nós, como um dos seus socios fundadores e, embora humilde, dos mais entusiastas pelos progressos da prestimosa associação, vamos dar conta aos nossos leitores do programma elaborado para o fim referido, que nos merece completo appoto.

A sessão solemne será aberta pelo digno e activo presidente da actual directoria do «Atheneu», o rev. Manoel José Pereira, que terminará por convidar para presidir á commemorativa festa o grande amigo dos trabalhadores e illustrado sacerdote, sr. dr. Julio

Cezar Gomes Barbosa.

Em seguida ao discurso que seja pronunciado pelo talentoso presidente, usarão da palavra o sr. Adolpho Marinho e Henrique de Figueiredo.

O primeiro proferindo uma allocução e o segundo recitando a «Voz do Soldado», poesia do «Cancioneiro» de João de Lemos.

Os intervallos serão preenchidos pela laureada banda musical—«Boa União», que generosamente abrihanta esta festa.

Esta é a primeira parte do programma.

A segunda, e que marcará época na vida do «Atheneu», é desempenhada pelo illustre orador sacro, sr. dr. Narciso Candido Alves da Cunha.

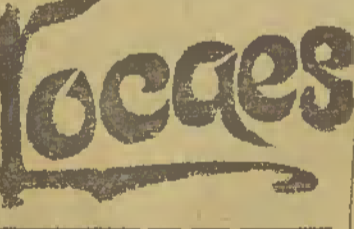
Será, indubitavelmente, a parte mais brilhante de toda esta festa popular e patriótica.

O sr. dr. Narciso inicia uma série de conferencias mensaes que o «Atheneu» projecta realisar.

E, attendendo aos grandes méritos do conferente, podemos dizer, afoitamente e sem lisonja, que a abertura das conferencias é realizada com chave de ouro.

Endereçamos á directoria do «Atheneu Popular» louvores pela forma como se esforça por cumprir a sua missão.

H. de Figueiredo.



Luiz Monteiro

De regresso do Rio de Janeiro, chegou ha dias a esta villa o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Luiz Maria Monteiro.

Damos-lhe as boas-vindas e aproveitamos a occasião para agradecer aos nossos estimados patricios e assignantes ali residentes, srs. Manoel José Fernandes, Ladislau Augusto Gonçalves, Faustino Augusto da Cunha, Trancoso & Irmão, Domingos Caetano Pereira e capitão Albano Pereira Caldas, a finesa de, por elle, nos terem mandado a importancia das suas assignaturas.

Consta que as côrtes não serão convocadas, visto el-rei demorar-se no estrangeiro menos d'um mez.

Consortio

Diz o nosso presado collega «Voz de Coura».

«Pelo sr. Adolpho Marinho, professor na freguezia de Infesta, d'este concelho, foi pedida a mão da sua collega de S. Miguel, concelho de Valença, sr.ª D. Maria da Luz Freitas Lages, presada filha da sr.ª D. Julia de Freitas Lages e de seu marido o sr. Antonio José Lages, dignos professores, respectivamente, da cadeira do sexo feminino d'esta villa e da do masculino de Padornello.

O consortio, que está para muito breve, deve ser coroadado dos melhores auspícios, attendendo ás qualidades distinctas que realçam nos futuros noivos».

Os nossos parabens muy sinceros.

Subsidio

O governo indeferiu a representação que lhe dirigiu a junta de parochia da freguezia d'Alvaredo, d'este concelho, pedindo um subsidio de 600\$000 réis para obras da reparação da igreja e residencia parochial, allegando serem, em regra, as referidas obras encargo das juntas de parochia e não haver por isso rasão de ordem legal que auctorise o subsidio pedido.

E como é que outros subsidios tem sido concedidos em eguaes circumstancias? Parece incrível!

Dr. Jesus Araujo

Temos grande prazer em noticiar que, o sr. dr. José de Jesus Joaquim d'Araujo, distincto advogado e illustrado redactor principal do nosso esclarecido collega «O Minho», já entrou em franca convalescencia.

Muito estimamos.

AOS Nossos ASSIGNANTES

Tendo terminado o 12.º anno de publicação do «Jornal de Melgaço», prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder á cobrança das suas assignaturas, esperando porisso dever-lhes a fizeza de satisfazerem a importancia do seu debito logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Desde já agradece a

Redacção.

O casamento de Affonso XIII

Não se falla em Madrid senão do casamento do rei com a princeza Victoria Eugenia de Battenberg. Não só se sabe já que o joven monarca irá fazer a sua côrte em Algeiras, mas que a princeza está aprendendo o hespanhol, que o rei d'Inglaterra assistirá ao casamento, que a viagem de nupcias se fará a bordo do yacht «Gralda», que o rei e a rainha visitarão as Canarias, que a joven rainha terá uma fortuna de cinquenta milhões, etc..

Accrescenta-se que é possível que o casamento do principe Fernando da Baviera com a infanta Maria Tereza, irmã do rei, se celebrará ao mesmo tempo que o de Affonso XIII.

Iluminação publica

E' inacreditavel o que se está passando com a iluminação publica em Melgaço.

A maior parte dos candieiros primam pela escuridão, e os poucos que restam dão tanta luz que melhor era estarem apagados.

O que a camara devia fazer era acabar com essa grande verba e distribuil-a pelos pobres, e assim praticava uma acção generosa e atenuava a uma grande parte da miseria que os apouquentava.

Pense n'isto e verá que só lhe disemos a verdade.

Querem um bom retrato e barato?

Dirijam-se á *Sociedade Artística Internacional*, 22, Tavistock Place, Russell Square, Londres, W. C., da qual é muito digno director o sr. J. A. Ricchiaroli.

Por 1\$600 reis ou 2\$600 reis, conforme o tamanho, adquirirão os nossos leitores uma magnifica miniatura pintada á mão e encalilhada n'um medalhão de cobre doublé-ouro fino, com o tamanho de 45 por 55 milímetros, a qual lhes se rá remetida franco de qualquer outra despesa.

Para isso basta remetter a sua photographia, acompanhada d'uma d'aquellas quantias e *coupon-especial*, que lhe será fornecido n'esta redacção, encarregando-nos até, de fazer directamente a encomenda, sendo necessario.

Garantimos a prontidão e proficiencia da obra.

Canhoneira «Patria»

Depois da entusiastica recepção que, em Santos, foi feita á briosa officialidade da canhoneira «Patria», seguiu esta para S. Paulo e d'ali para o Rio Grande do Sul, onde as manifestações de regosio tem sido tambem extraordinarias, não só por parte da colônia portugueza como pelos naturaes do paiz.

Bravo, portuguezes!

Instrução publica

O conselho superior de instrução publica foi de parecer contrario á criação do curso nocturno na escola de Merufe, Monsão.

José Augusto Ferreira
Folgo em lembrar-me da data que hoje passa. Aceita um abraço d'este teu amigo que te deseja um porvir risonho e uma existencia prolongada.
Melgaço:
3-12-905

Pesca no rio Minho

Segundo consta, vão ser feitas de commum accordo, entre Portugal e Hespanha, algumas alterações no regulamento da pesca no rio Minho.

Consta mais que o governo portuguez já propoz ao governo hespanhol, por intermedio do ministerio dos negocios estrangeiros, a nomeação d'uma commissão mixta a fim de ser dada solução a varias propostas que têm sido apresentadas e visam a alterar o actual regulamento de pesca n'aquelle rio.

AFRICA OCCIDENTAL

Pelo ultimo correio recebemos o supplemento ao n.º 1 da «Folha do Sul», semanario que começou a publicar-se em Novo Redondo, contendo a seguinte deploravel noticia:

A campanha do Libollo

Noticias graves—Morte de dois officiaes—Debandada da columna

A columna de operações do commando do capitão Magalhães que, em 20 do corrente, saíu de Calulo, afim de bater os quissongos, acaba de soffrer um tremendo desastre. Depois de bater, á pressa, devido a circumstancias imperiosas, aquelle genito, destruiu toda a libata, inceudando-a.

O tenente João Baptista Estrella e o alferes Manoel Bento Cezar foram mortos no combate. Este, com uma bala no peito, e aquelle com uma bala na testa.

Do resto da columna nada se sabe. Algumas praças encontram-se em Calulo desde 23.

Hontem baixaram á sepultura aquelles desgraçados officiaes.

A estação telegraphica de Calulo foi destruida pelo genito revolto.

Esta lugubre noticia que nos encheu de horror e pasmo, foi-nos transmittida hoje de N'Dalla Caclibo.

Nada mais diremos por agora, aguardando noticias mais minuciosas sobre o desastre para então fazermos as nossas considerações.

Manoel Teixeira, professor da escola de Arão, Valença, foi aposentado com a pensão annual de 117\$333 reis.

O tempo

Continúa de rigoroso inverno. Tem chovido, ventado e nevado extraordinariamente.

O rio Minho leva um grosso volume d'agua, arastando na sua corrente muitas madeiras, palhas, etc..

Foram nomeados sub-delegados de saude dos concelhos: de Coura, o sr. dr. João Affonso Vianna, facultativo municipal, e, do de Vianna do Castello, o sr. dr. José Gonçalves Cartea do Monteiro.

Então lá não ha gente?

O ministerio do reino pediu auctorisação ao da justiça para que o sr. Alvaro de Brito da Rocha Agulam, escriptivo de direito na comarca de Valença, possa exercer as fuções de administrador do concelho do Barreiro.

Os que morrem

Na sua casa de Eiró de Baixo, em Rouças, falleceu, no dia 23 do corrente mez, após longos soffrimentos, o sr. Bernardo Pereira de Castro, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Era um bom homem e porisso muito estimado por todos que o conheciam.

O seu funeral, apesar do dia se apresentar de rigoroso inverno, foi bastante concorrido.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do extincto.

Em Longos Valles, Monsão, falleceu tambem a sr.ª D. Filomena Rebello da Silva, presada irmã do sr. Cesarío Augusto Rebello da Silva, estimavel cavalheiro d'aquella villa.

Os nossos pesames.

Com 112 annos

Morreu, no dia 19, em Budapesth, a mulher mais velha do imperio austriaco e, talvez, do mundo.

Chamava-se Borses, nasceu em Sarospatak em 1788 e era de religião israelita.

Caminho de ferro de Valença a Monsão

Em virtude da dotação de 100 contos de reis já auctorizada para construcção do primeiro lanço do caminho de ferro de Valença a Monsão, brevemente vão começar a ser construidos os sete primeiros kilometros, que irão até S. Mamede, primeira estação da nova linha.

Este melhoramento é de véras importante para os povos do alto Minho, e porisso nos felicitamos.

Pesos e medidas

A folha official publica uma portaria mandando adoptar para medida de seccos unicamente as de forma de parallelepipedo-rectangular, e uma outra, determinando que possam ser de aluminio os pesos de 1 decigramma, 1 centigramma e 1 milligramma.

Missa de suffragio

Suffragando a alma de Antonio Joaquim Bayão, resaram-se, na passada segunda feira, na igreja matriz d'esta villa, tres missas a que assistiram muitas pessoas das relações da familia do finado.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

Franco.....	189 reis
Marco.....	232 »
Corôa.....	198 »
Peseta.....	160 »
Dollar.....	1\$050 »
Sterlino.....	50 5/8

Foi auctorizado o provimento dos logares vagos de amanuense na camara dos Arcos e de continuo na de Coura.

Aprendiz de typographe

Admitte-se um na redacção d'este jornal, sabendo ler correctamente e dando boas informações.

Publicações recebidas

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 21—do 16.º anno.

Maravilhas da Natureza—Recebemos os fasciculos n.ºs 266 a 268.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 55 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Aniversario luctuoso

Passou, no dia 22, o quinto anniversario do fallecimento do nosso saudoso amigo Guilherme José da Silva, fundador do «Valenciano».

AGUAS DE VALLADARES

Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

Comunicado

Sr. Redactor

Informado por pessoas de minha amizade de que algum propalava, n'esta villa e na freguezia de Paderne, que meu filho Francisco Alberto d'Azevedo Barroso, empregado no Commercio, na cidade de Lisboa, era culpado no crime commetido em 9 do corrente, na rua Augusta, n.º 205 da mesma cidade, tratei immediatamente de averiguar o que houvesse de verdade acerca de tal facto.

Hoje, Sr. Redactor, posso afirmar que tal facto é falso.

Não posso attribuir tão calumnioso boato se não a individuos requintadamente máus, sempre gostosos de amesquinhar e deslustrar a honra alheia, revelando as-

sim a sua má indole e má fé.

Se tão desprezíveis individuos pretendiam magoar-me, propalando tão vilje infundada noticia, conseguiram-no emquanto não pude obter a certeza de que meu filho estava illibado e não attingido pela baba maligna dos seus detractores.

Pela publicação d'estas linhas, confesso-me

D. V.

Melgaço, 24--11--905.

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

Agradecimento

As abaixo assignadas, muito reconhecidas para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-as por occasião do fallecimento de seu chorado marido e pae, Antonio J. Bayão, e ainda para com aquellas que acompanharam o seu cadaver á ultima morada, vem por este meio agradecer-lhes tamanha prova de gratidão. Melgaço, 26 de novembro de 1905.

Maria Florinda da Rocha Bayão

Efigenia Augusta Bayão

Hermínia Augusta Bayão.

Despedida

Manoel Joaquim de Sousa, de Requeijo, freguezia de Rouças, tendo de retirar-se para o Pará, Brazil, sem poder, como muito desejava, despedir-se de todas as pessoas de suas relações e amizade, fal-o por este meio e offerece-lhes ali o seu inutil prestimo.

Rouças, 23 de novembro de 1905.

Manoel Joaquim de Sousa.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—os srs. José Antonio de Sousa e Abilio Emilio Anguiano.

A'manhã—o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra.

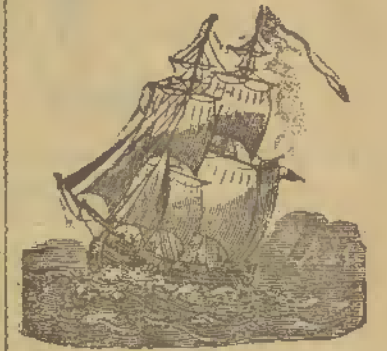
Sabbado—a ex.ª sr.ª D. Adelia Pitta de Vasconcellos.

Segunda feira—o sr. José Ramos Paes.

Quarta feira—a ex.ª sr.ª D. Albina Domingues Lourenço.

lau de Moraes e José da Rocha de Queiróz, distinctos advogados da villa de Monsão.

—Está para o Porto o sr. João Pires Teixeira.



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sairão de Lelxões: amanhã o vapor «Paranaguá»; no dia 6 o vapor «Clement» e no dia 12 o vapor «Antonina».

Comarca de Melgaço

Editos de 30 dias

Citando João Rodrigues, solteiro, residente em parte incerta do Brazil, e Manoel José Lourenço, casado, residente em parte incerta da Hespanha, ambos do lugar de Sainde, freguezia de Paderne, para na segunda audiencia, posterior ao praso dos editos, e este a contar do ultimo annuncio na folha official, comparecerem no tribunal judicial d'esta comarca para verem accusar a citação e assignar-lhes as tres seguintes audiencias e impugnarem, querendo, a acção de habilitação que contra elles e contra Thereza Rodrigues e irmã Maria das Dores Rodrigues, lhes move o Ministerio Publico, como unicos representantes e herdeiros de seu fallecido pae e sogro Feliciano José Rodrigues, do referido lugar e freguezia, que foi condemnado em processo de policia correccional que lhe promovera o mesmo Ministerio Publico, sendo condemnado em multa, custas e sellos, que não pagou, pelo que lhe moveu execução, que estava e está pendente. As audiencias n'esta comarca são ás segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, se esses dias não forem santificados ou feriados, porque, sendo-o, se fazem nos seguintes se fôrem uteis.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

F. Pinto.

O escriptivo,

Miguel Augusto Ferreira.

Arrematação

No dia 10 do proximo mez de dezembro, ás 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, se hão de vender os seguintes bens: o direito e acção a uma quarta parte da casa de morada, rocos e canastros, no lugar da Baralha, no valor de 20\$000 reis—o direito e acção a ametade do campo da Bouça, de lavradio, com vinhó e agua, no valor de 30\$000 reis o--

Carteira

Partiu para o Pará o noso presado assignante sr. Manoel José Vaz, de Flães. Boa viagem e felicidades é o que lhe desejamos.

—Passa melhor dos seus incommodos o sr. Joaquim Luiz Esteves.

Muito estimamós.

—Vimos aqui na semana passada os srs. drs. Ladis-

direito e acção a ametade da Beira da Poça do Souto, no lugar do Linhar, no valor de 15000 reis—todas sitas na freguezia de Chaviães; arrematação que tem lugar por virtude da execução que a Fazenda Nacional, move contra Antonio Jacintho Alves, do lugar da Baralha, freguezia de Chaviães, para a qual são citados os credores incertos para deduzirem o seu direito.

Melgaço, 16 de novembro de 1905.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Arrematação

No dia 10 do proximo mez de dezembro, ás 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, se hade vender em hasta publica—o direito e acção a uma oitava parte d'uma casa telhada, com loja por baixo, no lugar de Varzea, freguezia de Paderne, avaliada em 55000 reis—arrematação que tem lugar por virtude da execução que a Fazenda Nacional move contra Guilhermina Martins, solteira, do lugar de Varzea, de Paderne, para a qual são citados os credores incertos.

Melgaço, 16 de novembro de 1905.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbóneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxucos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agração, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgaçense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

- Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

- Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000
« « « « « 25200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facti digestão facil ou entorrido, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruindo e do mais reconhecido provedor das pessoas debilitadas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legitimamente homologada e privilegiada.

CONTRA A DEBILIDADE
Pharmia Peloral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentam-ento e correcto de bombas, por preços limitadissimos.
Vaz & Pereira Rua do Rio do Porto MELGAÇO

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves
COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lá, crina e summauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO
OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

São decorridos trinta e tantos dias depois dos successos que deixamos escriptos. Os dous jovens continuam a amar-se com todas as loucuras e enlevos de uma paixão sempre crescente, e as entrevistas nocturnas, que jámais deixaram de interromper-se por uma só vez, contribuem em grande parte para o desenvolvimento d'esse amor que refere de hora para hora n'aquelles dous corações anhelantes de felicidade e de vivas sensações. Na aldeia já se não fallava n'estes amores, porque de ha muito ninguem vira mais Fernando fallar com a bella rapariga, e esta pela sua parte empregava todos os meios para fazer acreditar que taes relações tinham acabado. O que ainda alguém notava era o recato e recolhimento em que a bella aldeã vivia, despresando sempre quaesquer convites que lhe faziam para ir a este ou áquelle divertimento, mas todos attribuiam isso ao seu genio ativo e vaidoso.

ENSAIOS LITTERARIOS 136
se ella fosse cá como a Rosa, isso sim. —Sim, se fosse como eu....—respondeu Rosa sorrindo-se—Ora o dispartel nem que eu não fosse uma mulher como as outras. —Bem sabemos isso; mas é que tu ao menos podes gabar-te de não teres quem te deite agua ás mãos em boniteza; quanto a ella, Senhor me ajude.... —Ora deixa-se d'isso; querem agora apouquer-me com essas cousas? —Estás uma bregeira.... E' verdade, e o filho do «capitão?»—perguntou-lhe Antonia. —Eu sei lá do filho do capitão! Ora essa!...—respondeu Rosa, córando, mau grado seu. —Então sempre foi verdade vocês largarem o namoro? —Namoro!... foi cousa que nunca existiu entre nós—continuou ella cada vez mais embaraçada. —Ora, deixa-te d'isso; pois vocês andavam já tão agarradinhos, que não te digo nada. —Era o que julgavam, mas enganaram-se; aquillo era só para passar o tempo. —Pois olha, já se fallava em casamento—disse Brizida com um certo ar de ironia. —Pois eu é que nunca em tal pensei; se eu fosse tão rica como elle, então poderia ser.... —Não é tanto assim; tu é verdade que

AMISARIA **FRANGEZA**

DE **A. MACHADO DA SILVA**

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhores e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria.
Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anchora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Generosa e variada colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUXMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiateiro e Camisaria de Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A TOSSA

JAMES

Único legítimo autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Lisboa, ensaiado e aprovado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicas de Lisboa, recomendas pelos conselhos do Brazil depositadas nas principaes farmacias.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HIISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parcoaria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.^a e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.^o grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

137 ENSAIOS LITTERARIOS

não és rica, mas tambem não és para engeitar; se elle casasse contigo, poderia tambem gabar-se de levar a flôr da aldeia, e além d'isso uma rapariga prendada e boa mulher de casa.

—Deixem-se d'isso querem agora caçoar-me?

Não é caçoar, é a verdade; mas então sempre foi certo o acabarem de vez?

—Vai para oito dias que não fallamos, nem tenções ha d'isso.

—Sim! e porque se «assanharam?»

—Por nada... elle entendeu que merecia cousa melhor e eu conheci que não merecia cousa tão boa...

—Sabes tu... eu se fosse a ti começava outra vez a conversar com o Antonio do padre; o rapaz, coitado, depois que o deixaste anda ahi que mette pena.

—Que lhe hei de eu fazer? A culpa não é minha: não lhe faltam por ahi raparigas com quem se divirta.

—Mas vocês, ao que parece, já havia muito que se namoravam...

—Namorar não; eu propria lhe disse e direi sempre que fui e sou ainda amiga d'elle, mas para isso nunca.

—Tu tambem és muito embirrenta; olha que o Antonio é bom rapaz e por morte do padre...

ENSAIOS LITTERARIOS 138

—Sei que é bom rapaz, não o nego; mas a gente a casar-se deve ser com um homem a quem tenha amor; sempre assim pensei.

—Lá isso é verdade; isto de casar não é negocio de brincadeira; basta dizer que é a gente amarrar-se por toda a vida, e portanto dou-te razão.

O dialogo terminou aqui. Rosa despediu-se das boas mulheres e retirou-se.

Aquellas servas do Senhor, que antes da sua chegada tão pouco lisongiramente fallavam da rapariga, e que na sua presença lhe teciam milhares de lisonjas, lá ficaram continuando na sua boa obra de criticar quanta gente conheciam, não deixando sem longos commentarios o procedimento de Rosa e as palavras que tinha ha pouco proferido na conversação. Boas e santas almas aquellas!